

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

# Jungmann celebra lei geral

Presidente do Ibram, homenageado com o título de Doutor Honoris Causa do IDP, diz que legislação dará agilidade aos processos

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann, classificou como “avanço” o projeto de Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 2.119). O texto, que modifica as regras de licenciamento ambiental para empreendimentos, foi aprovado ontem no Senado.

Em entrevista ao **Correio**, Jungmann considerou que ter uma lei geral de licenciamento ambiental é um avanço para o país. “Essa lei está em trâmite, por assim dizer, no Congresso Nacional há 22 anos; só no Senado está há mais de quatro anos. Então, de qualquer sorte, poder ter uma lei geral para o licenciamento ambiental é um avanço para o país. Do nosso ponto de vista, o que nós queremos é agilidade no licenciamento. Nós não queremos o afrouxamento”, afirmou o presidente do Ibram.

A entrevista com Jungmann

ocorreu antes de o presidente do Ibram receber o título de Doutor Honoris Causa pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). A homenagem, de acordo com a organização da universidade, é concedida a personalidades por suas contribuições à sociedade.

Antes de ser presidente do Ibram, Jungmann foi ministro da Defesa, durante o governo Michel Temer, e titular da pasta do Desenvolvimento Agrário, na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

## Rastreabilidade

Jungmann também falou sobre a importância de o Estado brasileiro intensificar a rastreabilidade de metais preciosos — como o ouro —, que são utilizados por facções criminosas como mecanismo de lavagem de dinheiro.

“Com relação ao rastreamento, nós temos um acordo

de cooperação com a USP (Universidade de São Paulo), com o Departamento de Mineralogia da USP. E nós vamos, em breve, apresentar esse sistema de rastreamento do ouro, mas também de outros metais, que eu tenho certeza vai ser revolucionário”, afirmou.

“Nós queremos, nós exigimos que o Brasil tenha uma estrutura de rastreamento do ouro, porque isso significa a defesa da Amazônia, a defesa dos povos originários, o respeito à natureza e obviamente o combate da ilegalidade do crime e daquilo que representa o garimpo ilegal”, enfatizou.

No evento de condecoração de Raul Jungmann, participaram os ministros do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes, Flávio Dino e Dias Toffoli. Além deles, a cerimônia em homenagem a Jungmann teve a presença do procurador-geral da República, Paulo Gonet, e do ministro da Defesa, José Mucio.

Francisco Artur de Lima/CB/DA Press



Jungmann recebeu o título de Doutor Honoris Causa pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP)

DESENVOLVIMENTO

## Abdi destaca crescimento da produção industrial

» DANANDRA ROCHA

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (Abdi) lançou o boletim Conjuntura Econômica, com dados sobre o desempenho da indústria brasileira. O boletim traz o monitoramento de dados relacionados à Nova Indústria Brasil (NIB). Além

do boletim, a agência elaborou um relatório sobre a conjuntura industrial, com a análise mais detalhada da política industrial brasileira.

A primeira edição do boletim observa o crescimento “em ritmo acelerado” da produção industrial nos primeiros três meses deste ano, superando os

resultados do mesmo período do ano passado e dando continuidade à trajetória positiva observada ao longo de 2024. Em relação ao mesmo período do ano passado, segundo o boletim, houve crescimento de 1,3% em janeiro, performance que se repetiu em fevereiro, e de 3,1% em março.

Na indústria de transformação o crescimento, em janeiro, foi de 2,6%, em fevereiro, foi de 2,0% e em março, de 2,7%. O boletim observa que o desempenho do setor foi bom, “mesmo diante

das condições de juros ainda elevadas”, impulsionado, principalmente, pela demanda interna.

## Categorias

Ao analisar a produção por categorias industriais, sobre o mesmo período do ano passado, o boletim mostra “significativo crescimento” de setores industriais importantes, como os bens de consumo duráveis, que, em março aumentou 17,1% e bens intermediários, com elevação de 3,1% no mesmo mês. “Mesmo

bens de capital, estagnado em março, obteve o melhor resultado para o mês desde 2022, quando se recuperava da pandemia”, aponta o documento, em referência à ligeira queda de 0,2% na produção dos bens de capital.

Esses números sugerem que a indústria brasileira está gradualmente se deslocando para um patamar superior, dentro de seu tradicional ciclo sazonal. Ainda assim, o setor de transformação permanece distante dos níveis de produção registrados há mais de uma década, de acordo

com séries históricas dessazonalizadas.

No setor de comércio e serviços, o início de 2025 também é de crescimento, porém mais contido. O comércio varejista ampliado, por exemplo, registrou em janeiro um volume de vendas apenas 0,8% acima de seu pico histórico, alcançado em agosto de 2013. Já o setor de serviços, mais resiliente, apresentou um crescimento acumulado de 2,8% nos últimos doze meses e uma alta de 4,2% em fevereiro na comparação anual.

# BRASIL EM TRANSFORMAÇÃO

## mineração no Brasil e no exterior

A mineração molda não apenas a economia nacional, mas também a paisagem geopolítica global. Para aprofundar o tema, será realizado o evento “Brasil em Transformação: mineração no Brasil e no exterior”.

03/06  
a partir das 8h



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento

